



## Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira

Sessão do dia 22-Abril-2008



### Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2007

## Declaração

Na análise realizada sobre o Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira durante o ano de 2007, faz-se uma leitura que permite realçar os seguintes aspectos:

### **EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

O Valor das Grandes Opções do Plano para 2007 ascendeu a 49,8 milhões de euros, sendo 32,0 milhões referentes a investimentos e 17,8 milhões a outras actividades.

O nível de execução física anual do plano atingiu o valor de 44,1 milhões de euros (88,6%) e a execução financeira situou-se em 34,9 milhões de euros (70,2%).

No entanto salientamos o mau nível de execução no "Planeamento e Execução Urbana", que se cifrou em 50,9% no Investimento (PPI) e 67,8% nas Actividades (67,8%).

### **RECEITA**

DESIGNAÇÃO	2007	2007	2007
	Previsão Inicial	Previsão corrigida	Execução
<b>Receitas totais</b>	67.149.967,00 €	76.355.805,00 €	72.156.069,75 €
<b>Receitas correntes</b>	54.481.133,00 €	54.770.223,46 €	57.578.333,28 €
<b>Receitas de capital</b>	12.618.834,00 €	20.745.150,71 €	13.773.379,26 €

DESIGNAÇÃO	2007	2007	2007
	Previsão Inicial	Previsão corrigida	Execução
<b>Impostos directos:</b>	<b>26.908.371,00</b>	<b>26.908.371,00</b>	<b>30.498.556,00</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	11.542.517,00 €	11.542.517,00 €	12.830.645,00 €
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV).	1.554.464,00 €	1.554.464,00 €	1.783.123,00 €
Imposto municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	8.768.582,00 €	8.768.582,00 €	10.119.721,00 €
Derrama.	4.042.805,00 €	4.303.173,00 €	4.302.173,00 €

Analisando individualmente cada um dos impostos conclui-se que o IMI continua com um crescimento de 1,4 milhões de euros (+12,3%), apesar das taxas terem sido reduzidas de 0,8% para 0,75% e de 0,5% para 0,45%, o que mais uma vez se demonstra a justeza da nossa posição, defendendo a baixa de taxa de IMI. Vale a pena reflectir neste crescimento de receita do IMI quando o país e os cidadãos vivem cada vez com mais dificuldades.

Também a Derrama registou um decréscimo de 4,4% (-0,2 milhões de euros) o que já vem acontecendo desde há dois anos. Sintomático da situação que o País vive.

## DESPESA

DESIGNAÇÃO	2007	2007	2007
	Previsão Inicial	Previsão corrigida	Execução
<b>Total das Despesas</b>	<b>67.149.967,00 €</b>	<b>76.355.805,00 €</b>	<b>58.857.254,00 €</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>39.236.678,00 €</b>	<b>41.285.113,00 €</b>	<b>37.886.931,00 €</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>27.913.289,00 €</b>	<b>35.070.692,00 €</b>	<b>20.970.322,00 €</b>

O total das despesas atingiu o montante de 58.857.254,00 €, traduzindo uma taxa de execução de 77,1% face ao orçamento corrigido de 76.355.805,00€, o que é manifestamente pouco, tendo ainda em consideração que a previsão orçamental inicial para 2007 apontava para o valor de **67.149.967,00 €**

As despesas com o pessoal apresentam um crescimento de 2,9% face ao ano anterior tendo atingido o montante de 16,1 milhões de euros.

Mais uma vez as previsões ultrapassaram a realidade e as dotações (76.355.805,00€) ultrapassaram em muito a despesa efectiva (58.857.254,00€).

Assim sendo, o maior corte ocorreu nos investimentos cuja previsão se situava nos 27.500.739,00€ sendo investido neste exercício de 2007 apenas 15.600.969,00 com um grau de execução de 56,62%.

Outros exemplos:

- Escolas – 27,63%
- Instalações desportivas e recreativas – 56,13%
- Creches – 32,37%
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – 52,97%
- Parques e jardins – 49,35%

Num Concelho que quer ser considerado como um "*Concelho de qualidade*", temos que fazer mais e mais depressa.

O Gabinete de Apoio ao Investidor, criado em 2006 tem que funcionar em pleno, e ser dotado de meios.

O Apoio às actividades Económicas é de extrema importância para o aumento da competitividade e atractividade, assim como a criação de postos de trabalho.

Na Deficiência e Integração orçamentaram-se 4.700,00€, utilizando-se apenas 484,00€, ou seja 10% da verba que estava prevista.

A aposta na Logística está definida, e assim estamos todos conscientes da pressão que teremos na rede viária do concelho, e portanto os investimentos nesta área são essenciais.

Mas continuamos a chamar a atenção que é importante saber **o que queremos:**

- **Serviços? Indústrias? Tecnologias, limpas ou de elevado impacto ambiental?**

Para isso precisamos de ter:

- **Boas acessibilidades que facilitem a rapidez e a mobilidade**
- **Bons interfaces para mercadorias**
- **Áreas de formação profissional, média e superior adequada**
- **Zonas industriais infraestruturadas**
- **Vantagens competitivas em relação a outros Concelhos**

Em conclusão, nós defendemos medidas de planeamento estratégico para que o nosso concelho possa ter de uma forma **clara grandes linhas de orientação estratégica** sobre os quais devem nascer as medidas e acções coerentes para o futuro do concelho,

Agora com a "fuga" do Aeroporto para Alcochete é necessário preparar o futuro noutra perspectiva e estar atento ao que o Governo pretende fazer para compensar os Municípios afectados pela "fuga" do aeroporto.

É fundamental uma aposta nas pessoas, na Educação, por um lado, acessibilidades e mobilidade por outro e ainda um alívio na carga fiscal, a baixa do IMI seria um excelente indicador de alívio das nossas famílias tão sobrecarregadas de impostos nos últimos anos.

A aposta nas pessoas tem que ser uma prioridade e um desígnio do Concelho.

Assim, vamos abstermos, reafirmando a total disponibilidade para contribuir nas mudanças que são necessárias implementar, de forma responsável para o desenvolvimento do nosso concelho, transformando-o num novo pólo de desenvolvimento da área Metropolitana de Lisboa, a tão querida porta renovada da área Metropolitana de Lisboa.

Vila Franca de Xira, 22 de Abril de 2008

Os eleitos na Assembleia Municipal